



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: O DIÁLOGO ENTRE A PESQUISA E A PRÁTICA EM SALA DE AULA

Autor(es): MARIA LILIANE PEREIRA SOARES, Agda Ionara Jesus Soares de Oliveira, Andréia Durães Marques Ramos, Márcia Alves Cordeiro, Renata Pinheiro e Silva Lima

Introdução: A consideração da existência de uma distância significativa entre a pesquisa e a prática docente é recorrente, está presente em vários estudos, relatos e pesquisas em educação. A valorização da pesquisa sobre o trabalho do professor destaca a importância de um profissional reflexivo, aquele que pesquisa para intervir na sua prática e na sociedade em que atua. Gamboa (2012) ressalta a importância da pesquisa para práticas inovadoras da educação. As reflexões do autor giram em torno da epistemologia da pesquisa científica, da necessidade de se erguer na área educacional o nexos entre a prática e a investigação. Como bem retrata o educador Paulo Freire (1996) não existe ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino, ambos estão intrinsecamente ligados. O professor que não pesquisa a sua prática, que não possui “curiosidade epistemológica” está fadado a uma prática sem conteúdos, inerte e incoerente. A pesquisa de sua prática é geradora de construção e reconstrução de conhecimentos (FREIRE, 1996). **Objetivo:** Investigar o diálogo entre a pesquisa e a prática docente no ensino superior. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica exploratória de cunho qualitativo, em análise aos estudos de Freire (1996), Perrenoud (2001), Marli André (2001), Pimenta (2003), Gamboa (2012), Ghedin (2012), Tardif (2013). **Resultados:** A intertextualidade entre os autores estudados, demonstra que as pesquisas necessitam estar alinhadas à prática, à epistemologia, à construção do conhecimento teórico e a reflexão da ação. Teoria e prática são processos inerentes, um concebe o outro e vice versa. O professor que nega essa dualidade comete a pior das violências humana. Segundo Ghedin (2012) a separação da teoria e prática constitui violência porque nega ao homem a possibilidade de conhecer a si mesmo. Parcialmente tem-se como resultado a constatação que a pesquisa que emerge da ação permite aos agentes do processo uma integração de competências para todos os envolvidos na área da educação. **Conclusão:** A pesquisa é uma estratégia de inovação educativa, pois, a partir dela pode-se alçar vôos para se conhecer, modificar ou transformar. É a partir da pesquisa que o professor universitário se torna reflexivo, um intelectual com conhecimentos científicos e ao mesmo tempo didático-pedagógico, capaz de desenvolver com excelência sua prática docente. O ensino e a pesquisa são parceiros e não concorrentes já que um depende incontestavelmente do outro.